



RAPS
REDE DE AÇÃO POLÍTICA PELA SUSTENTABILIDADE

**Rede de Ação
Política pela
Sustentabilidade**

Rua Tapinás, 22
Conjuntos 81/101
Itaim Bibi
CEP 04531 050
São Paulo, SP
Tel.: +55 11 3079 2665

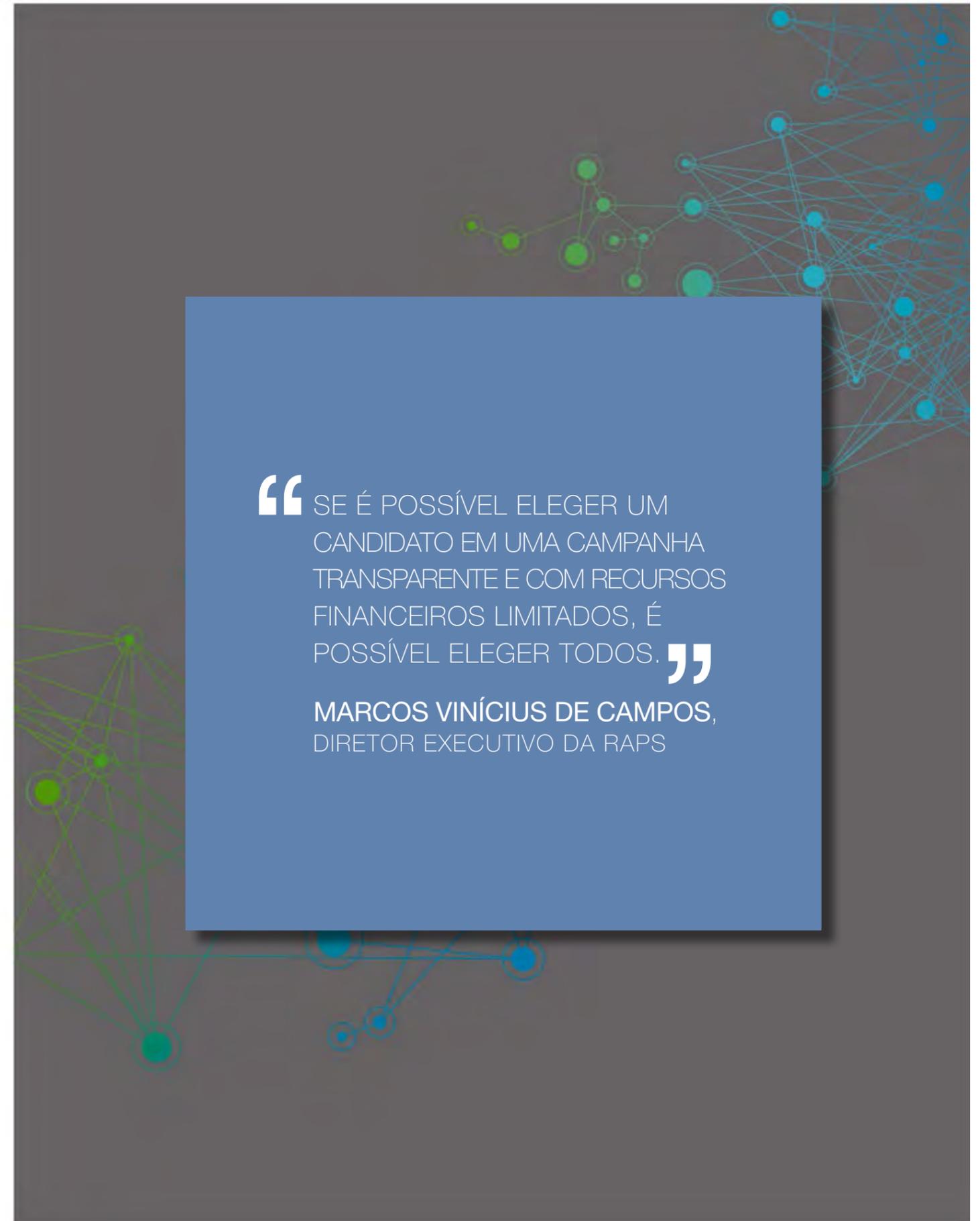
RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2014

RAPS
REDE DE AÇÃO POLÍTICA PELA SUSTENTABILIDADE



“ SE É POSSÍVEL ELEGER UM CANDIDATO EM UMA CAMPANHA TRANSPARENTE E COM RECURSOS FINANCEIROS LIMITADOS, É POSSÍVEL ELEGER TODOS. ”

MARCOS VINÍCIUS DE CAMPOS,
DIRETOR EXECUTIVO DA RAPS



GUILHERME LEAL E MARCOS VINÍCIUS DE CAMPOS FALAM SOBRE O PROCESSO ELEITORAL BRASILEIRO, O ANO DA RAPS E OS PLANOS PARA O FUTURO DA REDE



pág. 4
CARTA DA DIRETORIA

pág. 6
SOBRE O RELATÓRIO



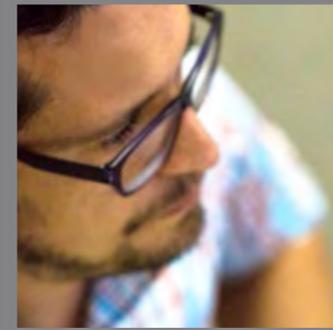
PELO SEGUNDO ANO, A RAPS APRESENTA SEU RELATÓRIO DE ATIVIDADES – UMA FERRAMENTA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS À SOCIEDADE

MISSÃO, VISÃO, PRINCÍPIOS, COMPROMISSOS, GOVERNANÇA, FORMAS DE ASSOCIAÇÃO, EIXOS PROGRAMÁTICOS E ESTRUTURA DE LÍDERES POLÍTICOS RAPS



pág. 8
SOBRE A RAPS

pág. 30
ATIVIDADES 2014



PANORAMA DE REALIZAÇÕES, INCLUINDO MÓDULOS DE FORMAÇÃO, PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO, CAPTAÇÃO DE RECURSOS E BALANÇO FINANCEIRO

LÍDERES E JOVENS RAPS FALAM SOBRE A EXPERIÊNCIA DO PRIMEIRO PROCESSO ELEITORAL COMO MEMBROS DA RAPS



pág. 40
ELEIÇÕES 2014

pág. 53
DEMONSTRATIVO FINANCEIRO

pág. 57
PRÓXIMOS PASSOS



PLANOS, OBJETIVOS E METAS PARA 2015 E A VISÃO ESTRATÉGICA DA RAPS

“DIANTE DESSE IMENSO DESAFIO, É ESSENCIAL ENCONTRAR UM GRUPO DE PESSOAS QUE COMPARTILHE DESTA PERCEPÇÃO DE URGÊNCIA, MUDANÇA E MELHORA DA QUALIDADE DA GOVERNANÇA POLÍTICA DO PAÍS.”

Guilherme Leal
e Marcos Vinícius

Em 2014, 22.557 candidatos disputaram as eleições mais caras e acirradas da história da democracia brasileira. Foram gastos R\$ 5,1 bilhões de recursos arrecadados nas campanhas de todos os candidatos. Soma-se a esse valor, ainda, os R\$ 5,8 bilhões gastos com o funcionamento da justiça eleitoral e os R\$ 371 milhões de recursos públicos destinados aos 32 partidos políticos através do fundo partidário.

O tamanho da governança política e do Estado brasileiro pode ser visto nos seguintes números: 70.433 cargos eletivos, disputados por 505.427 candidatos nas eleições de 2012 e 2014; 1,5 milhão de cargos de livre provimento; e 11,1 milhões de funcionários públicos, nos três níveis da federação.

Apesar dos altos custos da governança política para a sociedade brasileira, verifica-se uma baixa representatividade social e a crescente rejeição da política, das lideranças políticas e dos partidos. A baixa qualidade da governança política impacta o desenvolvimento e o crescimento do País, produzindo crescente desigualdade e desesperança.

A RAPS nasce com o objetivo de colaborar para transformar e aperfeiçoar a governança política do Brasil e a qualidade de sua democracia. Constitui-se numa rede pluripartidária de lideranças políticas alinhadas em princípios e valores (ética, transparência, justiça social, amizade cívica e sustentabilidade), que reconhecem a centralidade da política como instrumento de transformação social e estão dispostas a debater e a construir uma visão compartilhada de desenvolvimento sustentável do Brasil.

Diante desse imenso desafio, é essencial encontrar um grupo de pessoas que compartilhe desta percepção de urgência, mudança e melhora da qualidade da governança política do País e que se engaje na transformação do Brasil.

Este relatório apresenta a expansão da RAPS com a incorporação de 139 novos membros, bem como as atividades desenvolvidas com a rede de líderes políticos ao longo do ano de 2014.

Convidamos você a ser um agente de transformação, participando dessa rede na construção de um país mais justo, próspero, solidário, democrático e sustentável.

Boa leitura!

Guilherme Leal
presidente do Conselho Diretor

Marcos Vinícius de Campos
diretor executivo da RAPS



SOBRE O RELATÓRIO

É tica, transparência, amizade cívica, justiça social e proteção ao meio ambiente são valores fundamentais da RAPS e estão presentes em todas as nossas ações.

Este relatório tem como principal função apresentar as atividades realizadas pela RAPS durante o ano de 2014, além de prestar contas para a sociedade, com a divulgação de nossos demonstrativos financeiros, parcerias firmadas, colaborações, metas e objetivos para o próximo ano. Tendo como referência o funcionamento de suas atividades plenamente como uma rede, enfatiza-se no relatório as questões de governança e do modelo de gestão.

O documento apresenta uma síntese das atividades desenvolvidas e um panorama sobre as eleições de 2014.

A RAPS abriga lideranças de diferentes origens partidárias e acredita que por meio do diálogo, da cooperação e do compartilhamento de experiências e propostas, o Brasil alcançará o patamar de uma sociedade justa, próspera, solidária, democrática e sustentável.

Para tanto, é fundamental buscar adesões entre as atuais lideranças políticas e, principalmente, identificar, atrair, estimular e formar novas lideranças comprometidas e alinhadas com os valores e os princípios da ética, da transparência e da sustentabilidade.

Dessa forma, esta publicação também tem a função de disseminar o trabalho realizado para o maior número de pessoas e contribuir para o engajamento de parcelas relevantes da sociedade, que hoje se encontram excluídas do processo de discussão e decisão sobre o modelo econômico, social, cultural e ambiental de desenvolvimento do País.

MISSÃO, VISÃO E OBJETIVOS

A missão, visão e objetivos formam os elementos constitutivos da RAPS e expressam a razão de sua existência e o que a organização pretende alcançar com as suas ações.

MISSÃO

Contribuir para o aperfeiçoamento do processo político e da qualidade da democracia brasileira por meio da formação de lideranças políticas comprometidas com os valores e princípios da ética, transparência e sustentabilidade.

VISÃO

A RAPS constituir-se-á em um dos principais centros de atração, capacitação e apoio de lideranças políticas que ajudarão a transformar o Brasil, por meio de uma ação política ética, comprometida com o bem comum e com os princípios republicanos, em um país justo, próspero, solidário, democrático e sustentável.

OBJETIVOS

- Contribuir para o aperfeiçoamento do processo político e da qualidade da democracia brasileira;
- Identificar, atrair, capacitar, apoiar e monitorar lideranças políticas;
- Criar e promover a amizade cívica;
- Formar e fortalecer vínculos entre a sociedade civil e a classe política;
- Fomentar a cultura política e a democracia participativa;
- Contribuir e promover os valores, princípios e propostas alinhados à sustentabilidade.

VALORES E PRINCÍPIOS

Os valores e princípios norteiam a conduta e as decisões de todos aqueles que integram a RAPS – associados, parceiros, colaboradores e membros da rede de Líderes Políticos RAPS. São referências para os relacionamentos, asseguram alinhamento institucional e contribuem para o desenvolvimento institucional da organização.

VALORES

APARTIDARISMO

CORAGEM

ÉTICA

INDEPENDÊNCIA

INTERDEPENDÊNCIA

JUSTIÇA

MERITOCRACIA

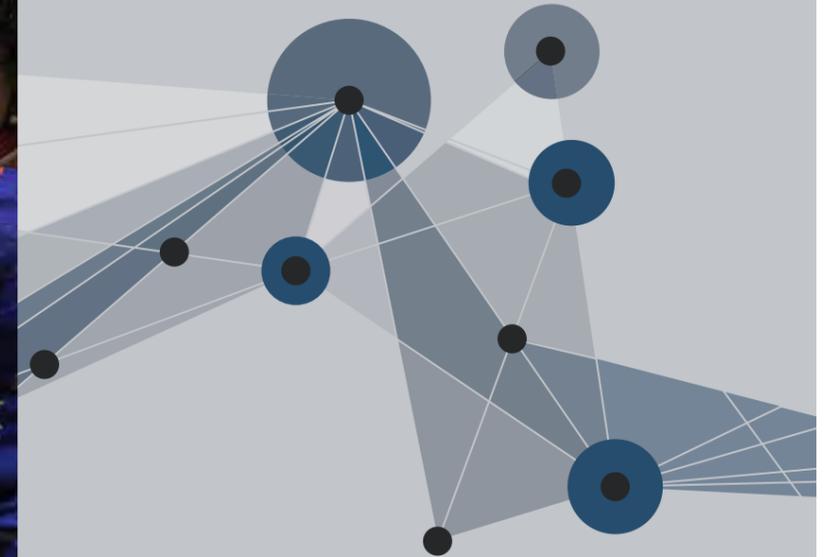
RESPONSABILIDADE SOCIAL

SUSTENTABILIDADE

TRANSPARÊNCIA



PRINCÍPIOS

**1 | COOPERAÇÃO E SOLIDARIEDADE**

Como participantes e formadores de redes e de coalizões, os Líderes Políticos RAPS devem trabalhar em cooperação com todas as pessoas, entidades da sociedade civil, organizações sem fins lucrativos, empresas, entidades governamentais do País e órgãos nacionais e internacionais engajados no aperfeiçoamento da política e do processo político.

2 | HONESTIDADE E MORALIDADE

Reafirma-se o compromisso em ter e manter relacionamentos institucionais abertos, honestos e responsáveis, atuando inteiramente de acordo com os padrões éticos para a gestão dos bens e interesses públicos.

3 | DEMOCRACIA E LEGALIDADE

O Líder Político RAPS atuará de forma democrática e não sectária em todas as atividades, dentro dos princípios fundamentais do estado democrático de direito.

4 | CORAGEM CÍVICA

Os Líderes Políticos RAPS condenarão, vigorosa e corajosamente, os problemas e disfuncionalidades do sistema político-partidário eleitoral brasileiro, bem como a corrupção em todas as suas formas e manifestações.

5 | INDEPENDÊNCIA

O Líder Político RAPS somente aceitará ajuda durante as campanhas eleitorais, sob qualquer forma manifestada, especialmente a financeira, desde que isso não comprometa, direta ou indiretamente, sua capacidade e independência na forma de lidar com todos os assuntos de forma livre, completa e objetiva, à luz dos valores e princípios da ética e da transparência.

6 | TRANSPARÊNCIA E PUBLICIDADE

Os Líderes Políticos RAPS atuarão com transparência e divulgarão regularmente ao público relatórios claros e precisos de suas atividades.

7 | IGUALDADE E IMPESSOALIDADE

As ações e iniciativas dos Líderes Políticos RAPS serão pautadas sem distinção, privilégio ou discriminação de qualquer natureza.

8 | PLURALISMO POLÍTICO E DIVERSIDADE

Os Líderes Políticos RAPS atuarão respeitando a pluralidade ideológica, partidária e política, bem como enfatizarão a diversidade em todas as suas formas de expressão e manifestação.

9 | DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

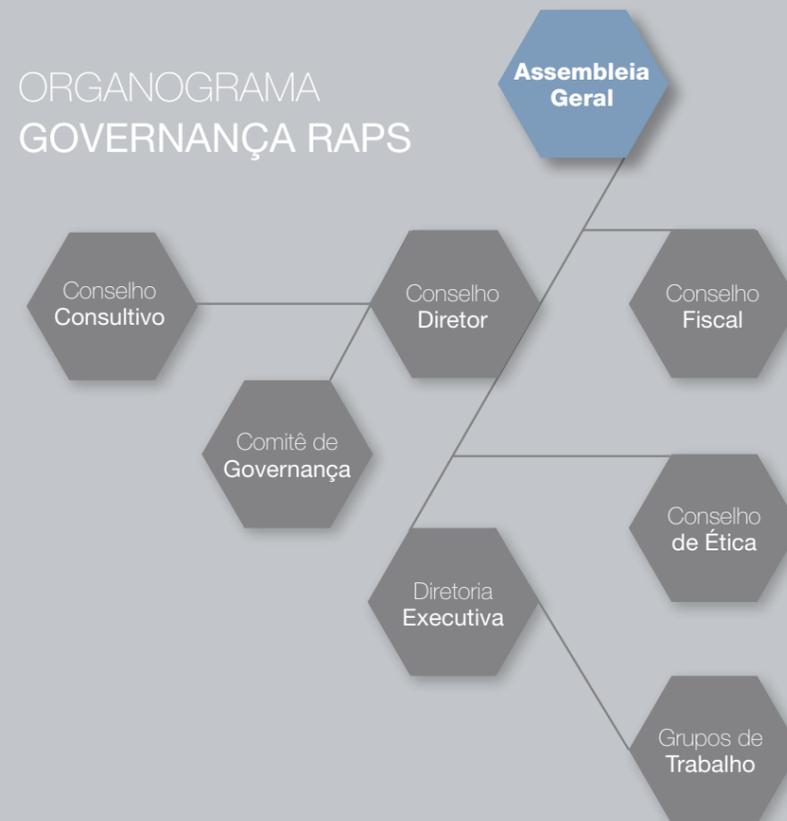
Os Líderes Políticos RAPS propugnam um modelo de desenvolvimento que utilize de forma renovável os recursos existentes e garanta o direito de acesso das gerações futuras a esses recursos.

10 | JUSTIÇA SOCIAL

É valor central da ação política dos Líderes Políticos RAPS, possibilitando ajudar a transformar o Brasil em um país justo, solidário, democrático e sustentável.



ORGANOGRAMA GOVERNANÇA RAPS



GOVERNANÇA DA RAPS

Associação civil sem fins lucrativos e de natureza apartidária, a RAPS é formada pelos seguintes órgãos:

ASSEMBLEIA GERAL: Órgão deliberativo máximo, integrado por todos os associados. Entre suas atribuições e competências, destacam-se a eleição e a destituição dos membros dos conselhos Diretor e Fiscal; deliberar sobre as contas da instituição e aprovar o ingresso e a exclusão de associados.

CONSELHO DIRETOR: Composto por 5 a 11 membros, não remunerados, é integrado por associados, eleitos pela Assembleia Geral para um mandato de um ano, sendo permitida a reeleição. Compete ao Conselho Diretor analisar e aprovar o planejamento estratégico; eleger o Diretor Executivo, bem como os membros do Conselho Consultivo e do Conselho de Ética; regulamentar o funcionamento institucional da RAPS por meio de resoluções, regimentos, ordens normativas, diretrizes e recomendações; aprovar as modalidades, valores e periodicidade da contribuição associativa e deliberar sobre a estrutura administrativa da rede.

DIRETORIA EXECUTIVA: Subordinada ao Conselho Diretor, coordena e é responsável por todas as atividades executivas e operacionais da RAPS. Cabe à Diretoria Executiva elaborar o planejamento estratégico; gerir os aspectos financeiros e submeter à aprovação do Conselho Diretor e à fiscalização do Conselho Fiscal o balanço contábil e as contas da organização; arrecadar e contabilizar as contribuições dos associados e as doações; representar a RAPS – sempre de forma articulada com o presidente do Conselho Diretor – em congressos e simpósios nacionais e internacionais, e junto aos veículos de mídia; coordenar o processo de aprovação e incorporação de parceiros e membros da rede.

CONSELHO CONSULTIVO: Órgão auxiliar do Conselho Diretor, seus membros, não remunerados, são escolhidos entre pessoas físicas, associadas ou não, e representantes de pessoas jurídicas, com ou sem fins lucrativos, com mandato de um ano, sendo permitida a reeleição.

Subsidiaria o Conselho Diretor e a Diretoria Executiva com contribuições técnicas, conceituais e políticas, além de opinar tecnicamente sobre os programas e projetos em andamento e propor novas iniciativas à organização.

CONSELHO FISCAL: Subordinado a Assembleia Geral – que escolhe entre os associados os seus três membros titulares e um suplente, para um mandato não remunerado de um ano, sendo permitida a reeleição –, tem como função fiscalizar e dar pareceres sobre a exatidão das demonstrações financeiras e da prestação de contas da organização.

CONSELHO DE ÉTICA: Órgão do quadro social da RAPS que tem por função a emissão de parecer ao Conselho Diretor com a indicação de violação ou não das normas do Código de Ética RAPS e do Código de Conduta RAPS, no que for aplicável, bem como com a indicação de eventuais penalidades a serem aplicadas no caso de violação de suas normas.

MEMBROS DO CONSELHO DIRETOR:
Guilherme Leal
Presidente do Conselho Diretor da RAPS

Um dos fundadores e membro do Conselho de Administração da Natura Cosméticos. Participou da criação e da governança de diversas organizações sociais e empresariais, em que se destacam: ABVD, PNBE, Fundação Abrinq, Fundação Dom Cabral, Akatu, Iedi, entre outras. É fundador, ex-presidente e atual membro do Conselho Deliberativo do Instituto Ethos, ex-presidente do Conselho Deliberativo e atual membro do Conselho Consultivo do Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (Funbio) e membro do Conselho Consultivo da WWF Brasil. Atualmente dedica-se à estruturação do seu legado através do Instituto Arapyauú. Em 2012 passou a fazer parte do B-Team, grupo formado por lideranças internacionais que tem por objetivo engajar corporações e líderes ao lema "Pessoas-Planeta-Lucro" e propor soluções para que conciliem receita e responsabilidade socioambiental.


Maria Alice Setubal
Vice-Presidente do Conselho Diretor da RAPS

Socióloga, doutora em Psicologia da Educação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) e mestre em Ciência Política pela Universidade de São Paulo (USP). Autora de diversos livros e artigos para revistas e jornais, foi coordenadora de educação para América Latina e Caribe pela Unicef. Atualmente é presidente do Conselho de Administração do Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária (CENPEC) e da Fundação Tide Setubal.


Álvaro Antonio Cardoso de Souza

Diretor da AdS – Gestão, Consultoria e Investimentos Ltda., é presidente do Conselho do Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (Funbio) e conselheiro das seguintes empresas e entidades: WWF International Board of Trustees, WWF-Brasil, Banco Santander, Duratex S/A, AMBEV e Grupo Libra. Álvaro é conselheiro certificado pelo IBGC – Instituto Brasileiro de Governança Corporativa e desenvolveu sua carreira nas áreas de banco de investimentos em diferentes empresas do Citigroup, onde trabalhou por 32 anos no Brasil e no exterior. Álvaro nasceu em Portugal e possui graduação em Economia e Administração de Empresas pela Universidade Católica de São Paulo.


Fernando Rei

Professor titular de Direito Ambiental da Fundação Armando Álvares Penteado-FAAP, professor associado do Programa de Doutorado em Direito Ambiental Internacional da Universidade Católica de Santos, diretor científico da Sociedade Brasileira de Direito Internacional do Meio Ambiente (SBDIMA). Fernando também exerceu, por duas vezes, o cargo de presidente da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB).


Julio Moura Neto

Presidente do Instituto Arapyauú, é membro do Conselho de Administração da Natura e do Conselho de Administração da Cencosud S.A., empresa listada no New York Stock Exchange, bem como da Brinox Metalúrgica S.A. É também membro do Conselho de Administração da Amata. Graduado em Engenharia Mecânica pelo Instituto Federal de Tecnologia (ETH) de Zurique, Suíça, com mestrado pela Sloan School of Management (MIT), Cambridge, EUA, exerceu, entre outros, os cargos de presidente do Conselho de Administração e presidente executivo do Grupo Nueva, presidente do Conselho de Administração da MASISA S.A., presidente e CEO do Grupo AMANCO; vice-presidente executivo e membro do Comitê Executivo da Elevadores Schindler, em Luzern, Suíça; vice-presidente corporativo e presidente da Divisão América Latina da SIKKA, em Baar, Suíça; membro do Conselho de Administração da Messerli AG, Suíça. Julio foi também vice-presidente e membro do Comitê Executivo do World Business Council for Sustainable Development, sediado em Genebra, Suíça.


Leandro Machado

Bacharel em Ciência Política pela Universidade de Brasília (UnB), Leandro possui especialização em Comunicação Internacional pela Syracuse University/Aberje e cursos de extensão pela George Washington University. Entre 2003 e 2013, trabalhou na Natura Cosméticos S/A, onde ocupou algumas posições de liderança, como gerente de Relações Governamentais, de Comunicação da Presidência e de Assuntos Corporativos. Entre 2009 e 2011, afastou-se da empresa para trabalhar na campanha de Marina Silva para a Presidência da República. É fundador da Cause, primeira agência de issues advocacy do Brasil.



Oded Grajew

Coordenador-geral do Programa Cidades Sustentáveis, fundador e coordenador-geral da Rede Nossa São Paulo, presidente emérito e integrante do Conselho Deliberativo do Instituto Ethos e sócio-fundador do movimento Todos pela Educação. Oded também é ex-membro do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (CDES) da Presidência da República, ex-assessor especial do Presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva, idealizador do Fórum Social Mundial, fundador e ex-presidente da Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente e membro do Conselho Curador do Fundo Brasil de Direitos Humanos.

DIRETOR EXECUTIVO

Marcos Vinícius de Campos

Membro fundador da RAPS, Marcos é professor de Direito e Economia na FAAP e Unasp. Graduado e mestre em administração pública pela Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas e pela École Supérieure des Sciences Économiques et Commerciales (França). Graduado em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo. Doutor em direito econômico pela USP. Foi visiting scholar na Harvard Law School.



MEMBROS DO CONSELHO FISCAL:

Gilberto Mifano

Conselheiro independente da Cielo S/A e da Ambar S/A, membro independente do Comitê de Auditoria da TOTVS e do Comitê de Governança e Sustentabilidade do Banco Santander Brasil, consultor externo do Comitê de Auditoria, Gestão de Riscos e Finanças da Natura, conselheiro fiscal do Instituto Natura e do Instituto Arapyau e sócio conselheiro da PRAGMA Patrimônio Ltda. De 2006 a 2012 foi conselheiro, vice-presidente e presidente do Conselho de Administração do IBGC - Instituto Brasileiro de Governança Corporativa. De 1994 a 2008 foi diretor geral da Bovespa e da Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia (CBLC) e, de 2008 a 2009, presidente do conselho de administração da BM&FBovespa. Fez parte dos comitês executivos da WFE - Federação Mundial de Bolsas e da FIAB - Federação Ibero-Americana de Bolsas. É Administrador de Empresas pela EAESP/FGV.



Pedro Leitão

Diretor-presidente da Trama Consultoria, que presta serviços em sustentabilidade ambiental e corporativa, finanças para conservação, planejamento regional e gestão da inovação técnico-científica. Presta serviços para a GPLeal. Foi diretor executivo do Instituto Arapyau e do Funbio. Trabalhou no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) por mais de 20 anos, exercendo vários cargos. Foi professor de pós-graduação na COPPE/UFRJ e na EBAPE/FGV/RJ. Pedro é bacharel em Administração Pública pela Fundação Getúlio Vargas e doutor em Engenharia de Produção pela Coppe/UFRJ.



Ricardo Afonso Parra

Economista, contador e pós-graduado em finanças, trabalha há 23 anos em empresas de auditoria externa, tendo iniciado sua carreira na Terco Grant Thornton, com passagens pela Arthur Andersen e Ernst & Young, atual EY, sendo esta última pela incorporação da Terco ocorrida em outubro de 2010. Em junho de 2013 fundou, junto com outros sócios, a empresa de auditoria e consultoria 4Partners Auditores Independentes. Possui conhecimentos de trabalhos de revisão de controles internos, auditoria das demonstrações financeiras, due diligences, entre outros.



A RAPS É UMA ASSOCIAÇÃO CONSTITUÍDA POR UM NÚMERO ILIMITADO DE ASSOCIADOS PESSOAS FÍSICAS QUE NÃO POSSUEM ATIVIDADES INCOMPATÍVEIS COM AS FINALIDADES E OBJETIVOS DA ORGANIZAÇÃO

Com exceção dos membros honorários, indicados exclusivamente pelo Conselho Diretor, a adesão como associado necessita ser aprovada pela Assembleia Geral, e só ocorre mediante indicação do Conselho Diretor ou de pelo menos três associados.

Também são membros da rede:

PARCEIROS: Pessoas físicas ou jurídicas, sem direito a voto, isentas da contribuição social pecuniária, que colaboram com a organização com a prestação de relevantes serviços em benefício das atividades institucionais desenvolvidas pela RAPS, sem qualquer cobrança ou contrapartida financeira e que não possuem atividades incompatíveis com a visão, princípios, objetivos da RAPS.

LÍDERES POLÍTICOS RAPS: Pessoas físicas, aprovadas em processo seletivo, sem direito a voto, isentas de contribuição social pecuniária, que não exercem atividades incompatíveis com as finalidades institucionais da RAPS, compromissadas formalmente com a missão, os princípios, os objetivos e com o Código de Ética da RAPS.

APOIADORES DA RAPS: Pessoas físicas ou jurídicas, sem direito a voto, isentas de contribuição social pecuniária, que não possuem atividades incompatíveis com a visão, princípios, objetivos da RAPS e contribuem para o financiamento das atividades institucionais e projetos desenvolvidos pela RAPS.

EXISTEM TRÊS FORMAS DE ASSOCIAÇÃO À RAPS:



CÓDIGO DE ÉTICA

Para nortear as ações de todos os membros e assegurar o alinhamento no cumprimento de missão, visão, objetivos e valores institucionais, a RAPS desenvolveu seu Código de Ética, um importante pilar da governança da entidade. Seus princípios fixam parâmetros para que a conduta daqueles que integram ou interagem com a RAPS seja pautada por valores como ética, transparência, honestidade, dignidade, imparcialidade, responsabilidade e espírito público no exercício de suas atribuições operacionais, institucionais ou parlamentares.

PARA CUMPRIR SUA MISSÃO,
A RAPS DESENVOLVEU TRÊS EIXOS
PROGRAMÁTICOS QUE ESTABELECEM
OS PROCESSOS E ATIVIDADES QUE
ESTRUTURAM SUA ATUAÇÃO E
SEUS PROJETOS

EIXOS PROGRAMÁTICOS

1. Rede de Líderes Políticos por um Brasil Sustentável

A estruturação da rede de Líderes Políticos RAPS é condição necessária para dar força e sentido ao processo de ressignificação da política e de sua valorização como o principal instrumento de transformação social e econômica do País. É central identificar e atrair novos talentos e quadros para a política, identificar entre os atuais líderes com mandato aqueles alinhados aos valores e princípios da ética, transparência e sustentabilidade, estabelecer processos de aprendizagem e construção coletiva de conhecimento, criar e promover a amizade cívica, apoiar a ação política com novas referências nas práticas de campanha e no exercício de mandatos provocadores, transformadores e inspiradores, especialmente dos jovens, e monitorar a ação política de forma permanente e objetiva. Com efeito, a cidadania necessita se reencontrar e se reconciliar com a política. A partir de novas referências, a sociedade brasileira conhecerá e reconhecerá um amplo repertório de boas práticas da atividade parlamentar e de gestão, e os bons exemplos de lideranças políticas comprometidas podem inspirar e instigar o imaginário social e atrair a atenção das novas gerações para uma forma de fazer política com ética e sustentabilidade.

2. Fortalecimento institucional dos valores e princípios da sustentabilidade

O objetivo desse eixo de atuação é contribuir, estimular, promover e divulgar os valores, as ideias e as propostas de políticas públicas constitutivas e alinhadas com os valores e princípios da sustentabilidade, seja por iniciativa da própria RAPS, seja em cooperação ou parceria com outras instituições públicas e privadas que tenham como referência a ética, a transparência e a responsabilidade socioambiental.

3. Fomento à cultura política e à democracia participativa

Nesse eixo, objetiva-se estimular ações e parcerias que fortaleçam o espaço de diálogo e os vínculos entre a sociedade civil e a classe política com o objetivo de aprimorar a qualidade do processo e da cultura política no Brasil. Estabelecer redes de cooperação e parcerias com instituições envolvidas com formas de mobilização, participação, controle social, advocacia, entre outras iniciativas, é essencial para o cumprimento dos objetivos da RAPS. Para colocar em prática os processos e atividades contidos nos eixos programáticos, a RAPS atua em aliança com instituições que, direta ou indiretamente, colaboram no processo de transformação do País, sejam elas forças políticas nacionais relevantes sejam entidades que desenvolvem atividades de geração de conhecimento e controle social. A RAPS acredita e defende que, por meio da cooperação, é possível construir uma plataforma comum de políticas públicas que possam ser debatidas e disseminadas na agenda política nacional. Para tanto, é fundamental estruturar um espaço que possibilite debater propostas de políticas públicas alinhadas a esses princípios da sustentabilidade e dessa forma, colaborativamente, construir uma visão compartilhada de desenvolvimento sustentável do Brasil. Todos os que estiverem alinhados a esses valores e princípios podem e devem ser considerados parceiros no desenvolvimento das atividades e tarefas necessárias – forças e partidos políticos, meios de comunicação, entidades do terceiro setor, órgãos públicos, comunidades, lideranças sociais, comunitárias, acadêmicas, empresariais e outras.

REDE DE LÍDERES POLÍTICOS RAPS

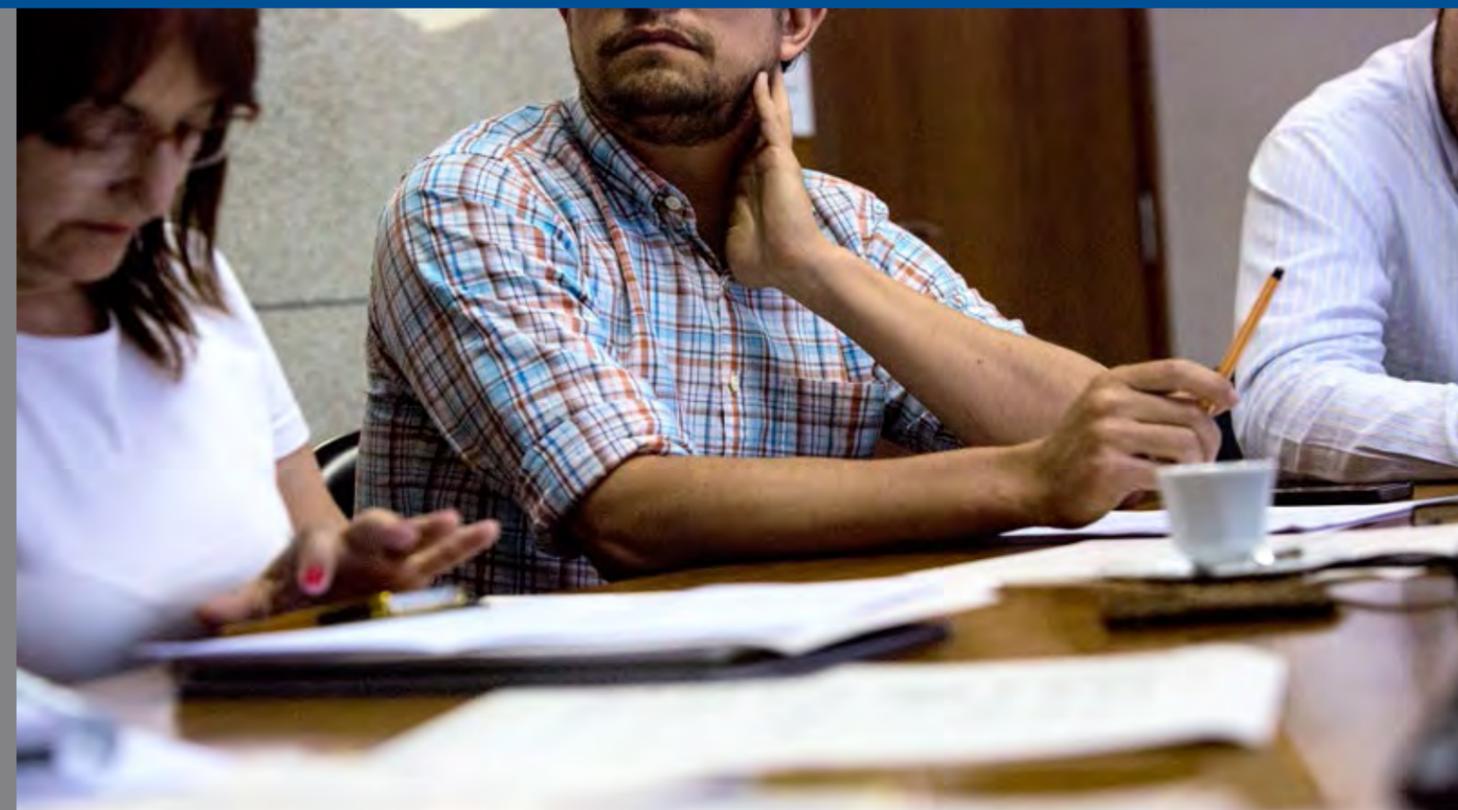
A RAPS acredita na importância de aprofundar a experiência democrática em todas as esferas da vida social e, para isso, estimula a atividade política baseada no diálogo, no respeito à diversidade e na ressignificação do papel da política e dos líderes políticos.

Com esse objetivo, a RAPS criou a rede de Líderes Políticos RAPS, programa que identifica, atrai, seleciona, contribui na formação, monitora e estimula novas e atuais lideranças políticas comprometidas com a ética, a transparência, os princípios e os valores da sustentabilidade. A rede de Líderes Políticos RAPS é composta por três projetos: Líderes RAPS, Jovens RAPS e Empreendedores Cívicos.

Para fazer parte da rede, os interessados devem se inscrever em um processo seletivo aberto anualmente. Para saber mais, acesse o Relatório do Processo de Seleção 2015 em nosso site (www.raps.org.br).

Líderes RAPS

Os Líderes RAPS compõem uma rede de lideranças políticas – com ou sem mandato – comprometidas com os valores e princípios da ética e da sustentabilidade. O objetivo do projeto é aperfeiçoar o processo de seleção e renovação do quadro de lideranças políticas brasileiras e, com isso, ampliar o número de políticos com mandato que sejam comprometidos com os valores e os princípios da sustentabilidade. Os Líderes RAPS recebem formação em política, sustentabilidade, campanhas eleitorais e em políticas públicas. Participam ainda de uma série de seminários, chamados de Diálogos Políticos, que abordam temas relevantes sobre o cenário político brasileiro e para o exercício da atividade parlamentar e executiva. Além disso, são organizados eventos, viagens e encontros que visam promover tanto a formação contínua quanto a articulação e a amizade cívica entre os Líderes RAPS.



O PROJETO LÍDERES RAPS FECHOU O ANO DE 2014 COM 83 INTEGRANTES, TOTALIZANDO UM INVESTIMENTO ANUAL DE R\$ 518.094,44



Gustavo Novaes, Jovem RAPS

Rafael Boff, Líder RAPS, com **Antonio Leitão**, da equipe RAPS

A RAPS oferece ainda apoio à atuação política dos Líderes RAPS com mandato, produzindo e disponibilizando referências de boas práticas em gestão pública e prestação de contas. Para medir o real comprometimento desses Líderes com os princípios da ética, transparência e valores e princípios da sustentabilidade, a RAPS monitora e avalia qualitativa e quantitativamente o desempenho da sua ação política. Eles são estimulados a divulgar semestralmente dados relativos ao mandato parlamentar e de gestão pública na plataforma eletrônica da RAPS.

O projeto Líderes RAPS fechou o ano de 2014 com 83 Líderes RAPS, com um investimento anual de R\$ 518.094,44.

Beatriz Zaplana, membro da equipe RAPS



EM 2014, O GRUPO DE EMPREENDEDORES CÍVICOS CONTOU COM 96 PARTICIPANTES, O INVESTIMENTO DA RAPS NESSE PROJETO FOI DE R\$ 130.584,81

Empreendedores Cívicos

Empreendedores Cívicos são agentes de inovação social que fomentam e promovem transformações positivas em benefício da coletividade rumo a um Brasil sustentável. São indivíduos que, pela força de seus ideais e de forma não condicionada à sua posição social e a interesses econômicos e políticos, realizam projetos e ações com impacto social, assumindo responsabilidades em prol da coletividade.

Dessa forma, os Empreendedores Cívicos têm o objetivo de ampliar e potencializar a participação da sociedade na vida política do País por meio do engajamento da população e da promoção da mobilização democrática.

Com esse projeto, a RAPS busca contribuir para a ampliação da participação da população na vida política do País e, ao mesmo tempo, ampliar o nível de consciência sobre o importante papel que a sociedade desempenha nos processos políticos de tomada de decisão.

O foco da formação desse grupo é a geração de valor em benefício da coletividade e a colaboração com soluções inovadoras para problemas sociais. Os módulos de formação oferecidos pela RAPS buscam apoiá-los na sua participação nos processos de formulação e de implementação de políticas públicas, para que possam estar alinhados e defender os valores e princípios da sustentabilidade. Eles também têm acesso aos principais modelos de participação e mobilização social no Brasil e são estimulados a multiplicá-los.

Em 2014, o grupo de Empreendedores Cívicos contou com 96 Empreendedores Cívicos, com um investimento anual de R\$ 130.584,81.



Jovens RAPS
durante Encontro Anual
da organização



EM 2014,
77 MEMBROS
PARTICIPARAM
DA REDE DE
JOVENS RAPS.
O INVESTIMENTO
TOTAL NO
PROJETO FOI
DE R\$ 135.897,95

Jovens RAPS

Com duração máxima de dois anos, o projeto Jovens RAPS é formado por jovens lideranças, com idade entre 18 e 30 anos, interessadas em participar da política e com disposição para promover ações em benefício do desenvolvimento sustentável no espaço da sociedade civil e na política institucional.

O objetivo é ampliar e potencializar a participação dos jovens nas experiências de práticas políticas e de exercício da cidadania e fomentar o surgimento de novas lideranças atuantes na política institucional.

Entre as características desejadas dos Jovens RAPS, estão:

- Compreender a importância da atuação política para transformação do Brasil em um país justo e democrático;
- Priorizar e incentivar a adoção de práticas sustentáveis em seu ambiente social e profissional;
- Buscar e empreender soluções inovadoras para problemas sociais;
- Compartilhar exemplos de boas práticas com o seu grupo social;
- Atuar em rede de forma a potencializar o alcance de seu campo de atuação;
- Comprometer-se com os valores e princípios expressos no Código de Ética RAPS;
- Comprometer-se com os princípios e valores da sustentabilidade.

Os Jovens RAPS participam dos encontros de formação e "Diálogos Políticos", tanto presenciais quanto virtuais. A RAPS também realiza uma pesquisa periódica com essas potenciais lideranças para acompanhamento de suas atividades.

Em 2014, o grupo de Jovens RAPS contou com 77 Jovens RAPS, encerrando o ano com um investimento de R\$ 135.897,95.

ATIVIDADES REALIZADAS EM 2014 PRIMEIRO SEMESTRE

ABRIL

EMPREENDEDORES CÍVICOS

SEMINÁRIO DE APRESENTAÇÃO E INTEGRAÇÃO DOS EMPREENDEDORES CÍVICOS (TURMAS 2013 E 2014) | Voltado para Empreendedores Cívicos e Jovens RAPS, o encontro abordou temas como a imagem da política e o combate à rejeição ao tema e o conceito de sustentabilidade. Os participantes também realizaram atividades práticas. Os Empreendedores Cívicos trocaram experiências individuais e discutiram a necessidade de se estruturar um repertório de metodologias e ferramentas para o desenvolvimento de iniciativas que fortaleçam a política institucional, o empreendedorismo social e a sustentabilidade.

JOVENS RAPS

SEMINÁRIO DE APRESENTAÇÃO E INTEGRAÇÃO DE JOVENS RAPS E EMPREENDEDORES CÍVICOS | A atuação política e os desafios no cenário atual foram os dois principais temas abordados no Seminário da RAPS. No segundo dia de evento, os participantes foram estimulados a participar de forma prática. Os Jovens RAPS trabalharam com os desafios no campo da política eleitoral propostos por Líderes RAPS, desde propostas para uma campanha eleitoral com uma visão mais ética e moderna, passando pelo resgate do encanto da juventude pela política.

Marcos Vinícius de Campos, diretor executivo da organização, apresentou aos presentes o projeto de Estágio Eleitoral, em que Empreendedores Cívicos e Jovens RAPS tiveram a oportunidade de estagiar em campanhas eleitorais dos Líderes Políticos – um coletivo de cooperação e mobilização em prol da rede de Líderes Políticos RAPS.

MARÇO

REDE DE LÍDERES POLÍTICOS RAPS

DIÁLOGOS POLÍTICOS: “O PAPEL DAS LIDERANÇAS TRANSFORMADORAS E O DESAFIO DA INOVAÇÃO SOCIAL” | Na primeira edição dos “Diálogos Políticos” de 2014, o papel das lideranças políticas na inovação social foi debatido por dois especialistas: Mark Kennedy, diretor da Escola de Governo da Universidade George Washington (EUA) e Carlos Melo, cientista político, professor do Insper e articulista do jornal O Estado de S. Paulo. O evento realizado no dia 10 de março contou com a mediação do Líder RAPS Fernando Prestes Maia.

LÍDERES RAPS

SEMINÁRIO DE APRESENTAÇÃO E INTEGRAÇÃO DE LÍDERES RAPS / MÓDULO I DE FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO | O encontro contou com a participação dos cientistas políticos Cláudio Couto, Humberto Dantas, Carlos Melo, Fernando Abrúcio e Vitor Marchetti. Coordenados por Líderes RAPS da turma de 2013, os participantes do primeiro módulo de formação de Líderes de 2014 ainda debateram em grupo o conceito de ação política.

Os novos Líderes RAPS também participaram de palestras sobre o tema da sustentabilidade nas vertentes conceituais, de agenda internacional e as ações políticas locais como agentes transformadores das questões globais, ministradas pelos professores Zysman Neiman, Líder RAPS de 2013, Fernando Rei, um dos fundadores da RAPS, e pelo vereador de São Paulo, Ricardo Young, também líder RAPS da turma de 2013.

JULHO

REDE DE LÍDERES POLÍTICOS RAPS

“DIÁLOGOS POLÍTICOS”: “AS ALIANÇAS E COLIGAÇÕES DO CENÁRIO ELEITORAL 2014”

Para debater sobre o tema “As alianças e coligações do cenário eleitoral 2014”, Marcos Vinícius de Campos, diretor executivo da RAPS, recebeu o Líder RAPS e especialista em legislação eleitoral Alexandre Bissoli e o cientista político Cláudio Couto, que debateram sobre as coligações partidárias celebradas até 30 de junho de 2014.

JOVENS RAPS

MÓDULO DE FORMAÇÃO DE JOVENS RAPS | No segundo encontro de Jovens RAPS em 2014, realizado durante um fim de semana em São Paulo, os participantes apresentaram os projetos que elaboraram para responder aos desafios propostos por Líderes RAPS no encontro realizado em abril.

Os grupos apresentaram suas propostas e ouviram os comentários de Marcos Vinícius de Campos e dos Líderes RAPS Ademir Bueno, Carlos Berque, Diego Conti e Ricardo Young, sobre os diversos aspectos a serem considerados para aprimorar e viabilizar os projetos.

MAIO

LÍDERES RAPS

MÓDULO II E III DE FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO

| Durante quatro dias, os Líderes RAPS de 2013 e 2014 participaram de um encontro comandado por Steve Jarding, professor de políticas públicas da Harvard Kennedy School (EUA), no qual foram abordados temas como ‘Estratégias de Gestão de Campanhas Eleitorais’ e ‘Media Training’.

Entre uma palestra e outra do professor Steve Jarding, os Líderes RAPS participaram de atividades práticas sobre estratégias de campanhas eleitorais, visando às candidaturas que disputariam nas eleições de 2014.

ATIVIDADES REALIZADAS EM 2014 SEGUNDO SEMESTRE

AGOSTO

REDE DE LÍDERES POLÍTICOS RAPS

DIÁLOGOS POLÍTICOS: “VISÕES SUSTENTÁVEIS DE FUTURO PARA O PAÍS” | No formato de mesa de debates, o evento abordou o tema: “Visões sustentáveis de futuro para o País”. Foram apresentadas propostas de documentos produzidos por instituições e coletivos que propõem agendas políticas para o Brasil, bem como uma breve análise das propostas de governo das 11 coligações que concorreram às eleições presidenciais de 2014.

OUTUBRO

EMPREENDEDORES CÍVICOS

ENCONTRO DE FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DE EMPREENDEDORES CÍVICOS (TURMAS 2013 E 2014) | O evento, que reuniu 32 participantes para discutir temas relacionados à transformação pública e à política, marcou também inauguração do novo espaço de eventos da RAPS. Líderes e Empreendedores Cívicos falaram sobre a experiência de disputar as eleições e fizeram um balanço sobre o primeiro turno. O encontro abriu espaço para a troca de informações e experiências sobre iniciativas promotoras da cidadania e do controle social como elementos transformadores da política e da sociedade.

NOVEMBRO

REDE DE LÍDERES POLÍTICOS RAPS

BALANÇO DAS ELEIÇÕES | Com o objetivo de fazer um balanço das eleições 2014, o encontro contou com debates e análises feitas por alguns dos Líderes RAPS que foram candidatos nessas eleições. Alexandre Schneider, de São Paulo, Rafael Boff, do Tocantins, Gisele Uequed, do Rio Grande do Sul, e o senador eleito pelo Distrito Federal José Reguffe falaram sobre suas experiências e perspectivas aos participantes do evento.

DEZEMBRO

REDE DE LÍDERES POLÍTICOS RAPS

ENCONTRO ANUAL RAPS | O evento reuniu os membros da rede para um dia de integração e confraternização, marcando o encerramento do ano. Também estiveram presentes apoiadores, consultores e parceiros da RAPS. O cientista político Carlos Melo apresentou um panorama dos desafios da democracia e do sistema político brasileiro. Humberto Dantas, cientista político e consultor da RAPS, e Mônica Sodré, Líder RAPS, conduziram dinâmica para desenvolvimento do monitoramento da ação política dos Líderes RAPS com mandato.

COOPERAÇÃO E PARCERIAS

A RAPS é uma rede e, como tal, seu crescimento depende da disseminação de seus valores e objetivos para o maior número de pessoas em todo o Brasil. Por isso a busca por entidades parceiras é fundamental. Por meio de cooperações com diversas instituições, a RAPS busca a capilaridade que necessita para alcançar suas metas de transformação da política nacional, atrair potenciais líderes políticos, e obter fontes de financiamento de suas atividades a fim de angariar recursos financeiros para a manutenção de seus projetos.

No ano de 2014, a RAPS estabeleceu relações com as seguintes organizações:

Amarribo
Base Colaborativa
C40 – Grupo de Grandes Cidades para a Liderança Climática
Columbia University
Comunitas
Fundação Maria Cecília Souto Vidigal
Fundação Zerrenner
Instituto Ágora
Instituto Alana
Instituto Asas
Instituto Atlântico
Instituto Atuação
Instituto Azzi
Instituto de Democracia e Sustentabilidade – IDS
Instituto Millenium
Instituto Natura
Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social – IDIS
Instituto Tellus
Intento
Politize
Porticus
Rede de Transformação Pública
SOS Mata Atlântica

O Instituto Arapyáú, desde o nascimento da RAPS, segue como um dos principais parceiros da organização, nos temas: apoio financeiro, apoio no desenvolvimento de processos de captação de recursos, na articulação do debate sobre sustentabilidade, no planejamento estratégico da comunicação, entre outros temas.

Em 2014 o Instituto Alana também tornou-se parceiro da RAPS, buscando apoiar a articulação do debate e a construção de uma visão compartilhada do desenvolvimento sustentável do Brasil na rede de Líderes Políticos RAPS; aportando conhecimento no debate sobre a primeira infância e promovendo a difusão e divulgação dos programas da RAPS na sua rede de parceiros.

Outro parceiro em destaque é o Instituto Azzi, que apoiou financeiramente os projetos da organização. Já o Instituto Democracia e Sustentabilidade – IDS, aportou um conjunto de diretrizes e propostas organizadas na Plataforma Brasil Democrático e Sustentável, conteúdo relevante para o debate na rede de Líderes Políticos RAPS.

Sustentabilidade financeira

Pela natureza política de suas atividades, a estratégia de financiamento da RAPS exige previsibilidade e crescente ampliação de suas fontes de captação e de doadores. A estabilidade no financiamento garante que o foco da gestão se concentre nas atividades fins (ampliação da rede de líderes políticos, estímulo à realização de campanhas eleitorais planejadas, participativas e transparentes, na concretização de mandatos inspiradores e transformadores, na promoção de debates e na construção de uma visão compartilhada de desenvolvimento sustentável). Essas atividades potencializam e aceleram a transformação da qualidade da governança política necessária para o salto civilizatório que se busca.

Resultados de 2014

CAPTAÇÃO DE RECURSOS

Conquista de 42 apoiadores

Megadoadores (acima de R\$ 500 mil ao ano)	Grandes doadores (de R\$ 100 mil a R\$ 499 mil ao ano)	Médios doadores (de R\$ 13 mil a R\$ 99 mil ao ano)	Pequenos doadores (de R\$ 1 mil a R\$ 12,9 mil ao ano)	Crowdfunding (até R\$ 100 reais mensais)
1	1	10	12	31
R\$ 1,7 milhão	R\$ 250 mil	R\$ 276 mil	R\$ 49 mil	R\$ 7 mil

Total: R\$ 2,27 milhões

Estratégia de captação

Considerando-se as atividades e a estrutura necessárias para o desenvolvimento das atividades institucionais, a gestão da RAPS elaborou, no final de 2014, o projeto RAPS 2015/24. A proposta é identificar um grupo de 52 mantenedores (G52) que se comprometa a financiar suas atividades durante o período mínimo de 5 anos, com potencial renovação para o quinquênio 2020/24. Os recursos obtidos anualmente dos mantenedores (G52) irão garantir a estabilidade financeira do projeto. Com base na estrutura necessária para a realização das atividades, estimou-se um orçamento tipo no valor anual de R\$ 10,1 milhões, a ser seguido no período de 2016 a 2024.

A RAPS compromete-se a seguir ampliando a base de contribuintes com a captação de recursos com pequenos e médios doadores, financiamento coletivo e projetos com entidades sem fins lucrativos que apoiem suas atividades institucionais. Os recursos captados acima do orçamento anual serão aplicados num fundo (sinking fund), de forma a garantir os recursos para o período 2020/24.

Campanha de financiamento coletivo:

Outra estratégia de captação de recursos lançada em novembro de 2014 foi a campanha de financiamento coletivo, que pode ser acessada no próprio site da RAPS e possibilita diferentes opções de doação: mensal ou única, nos valores de R\$ 15, R\$ 30, R\$ 50, R\$ 100 ou mais.

Até dezembro de 2014, foram arrecadados R\$ 7.000,00 por meio do financiamento coletivo.

PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Para dar suporte ao desenvolvimento de outras atividades que fazem parte da proposta da entidade, a RAPS conta com uma área de produção de conhecimento, de forma colaborativa e baseada no conceito de cocriação.

Todos os materiais produzidos são disponibilizados na plataforma digital da organização, de modo que os membros não apenas tenham acesso, mas contribuam para a sua construção. A publicação desses materiais também é uma preocupação da RAPS, com o intuito de disseminar o conhecimento produzido para toda a sociedade.

Para 2015, um dos focos da área é o mapeamento de iniciativas exitosas de transparência aplicadas a mandatos executivos e legislativos, no Brasil e no mundo, unidas à experiência e ao conhecimento dos Líderes RAPS, para a produção de publicações que possam contribuir para mandatos alinhados aos princípios e valores da RAPS.

Iniciado em 2014, a RAPS também lançou um processo de cocriação de indicadores de monitoramento dos mandatos dos Líderes RAPS eleitos, que será colocado em prática em 2015.

Materiais produzidos e aprimorados em 2014:

Marco institucional

- Código de ética
- Política de gestão e governança RAPS
- Diretrizes do grupo de análise política
- Diretrizes do grupo de desenvolvimento institucional
- Estratégia de captação de recursos
- Estratégia de participação dos apoiadores
- Planejamento estratégico
- Projeto Líderes RAPS
- Projeto Jovens RAPS
- Projetos Empreendedores Cívicos

Rede de Líderes Políticos RAPS

Processo de identificação, seleção e atração

- Diretrizes de identificação de atração
- Estratégia de comunicação RAPS

Processo de seleção

- Diretrizes do processo de seleção
- Edital e ficha de inscrição do processo de seleção

Formação e capacitação

- Plano de ação política (PAP)
- Diretrizes de formação, capacitação e aperfeiçoamento

Apoio à ação política

Pré-campanha

- Caminho estratégico de uma campanha eleitoral
- Modelo do plano de campanha
- Modelos de organização em campanhas eleitorais
- Plano de pesquisas eleitorais
- Roteiro de informações relevantes para a estruturação do plano de campanha
- Caminho estratégico jurídico da campanha
- Relatório sobre inovações tecnológicas em campanhas eleitorais
- Estrutura e funcionamento do Conselho Político

Campanha

- Como fazer a agenda do candidato
- Estratégia de captação de recursos em campanhas eleitorais
- Diretrizes do programa de estágio
- Estratégia de campanha 2.0

Transição

- Planejamento estratégico do mandato
- Estruturação da equipe de gabinete
- Diretrizes do processo de transição em cargos executivos
- Diretrizes do processo de transição em cargos legislativos
- Diretrizes de apoio à ação política

Mandato

- Estrutura e funcionamento do Conselho de Transparência
- Guia de boas práticas da atividade parlamentar

Monitoramento

- Diretrizes de monitoramento

Fortalecimento institucional dos valores e princípios da sustentabilidade

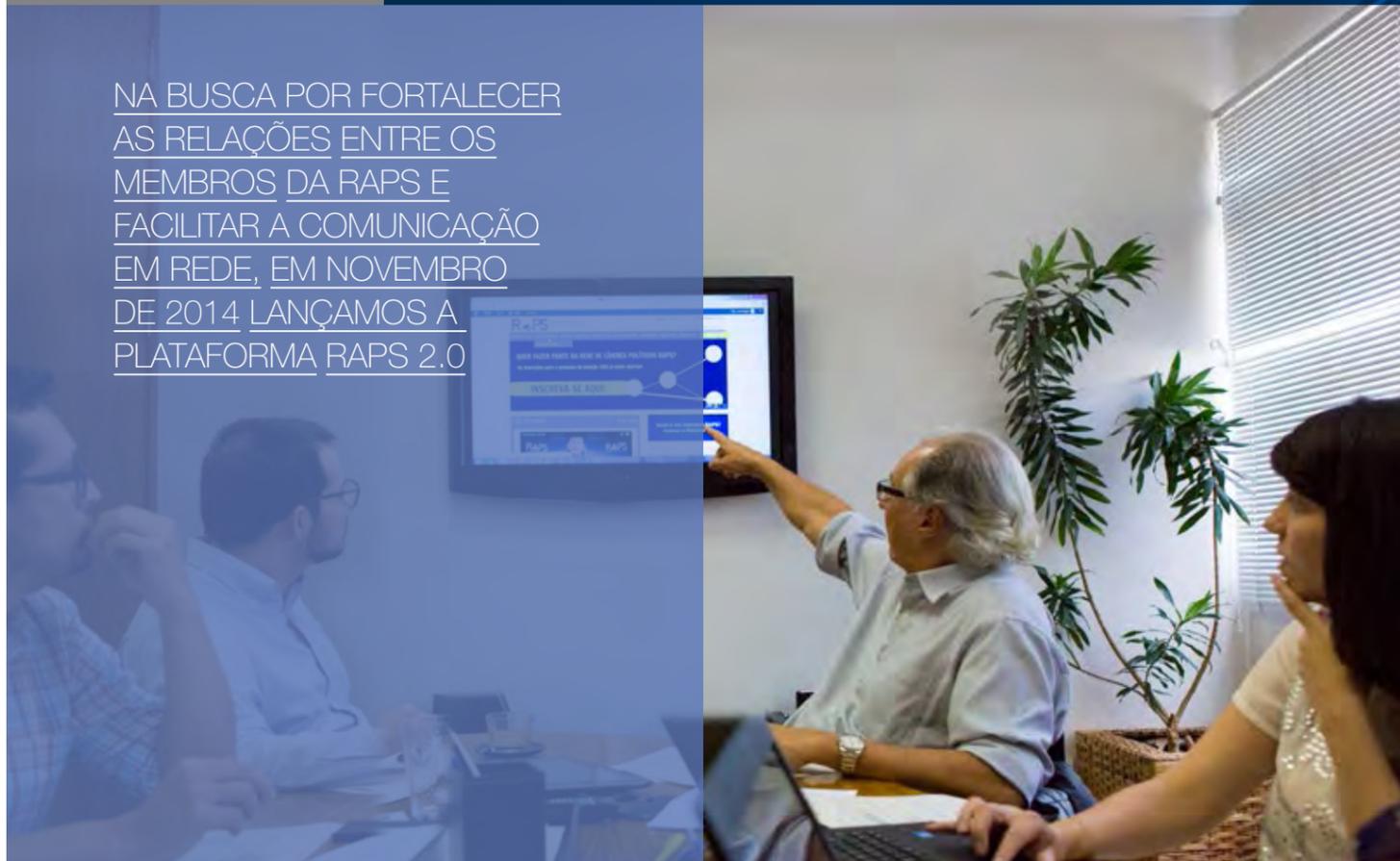
- Diretrizes para o desenvolvimento de políticas públicas alinhadas à sustentabilidade – mapa do debate

Fomento à cultura política à democracia participativa

- Diretrizes de avaliação de partidos políticos
- Diretrizes de cooperação em controle social
- Diretrizes de mobilização



NA BUSCA POR FORTALECER AS RELAÇÕES ENTRE OS MEMBROS DA RAPS E FACILITAR A COMUNICAÇÃO EM REDE, EM NOVOBRO DE 2014 LANÇAMOS A PLATAFORMA RAPS 2.0



Plataforma RAPS 2.0: estrutura e integração

Na busca por fortalecer as relações entre os membros da RAPS e facilitar a comunicação em rede, em novembro de 2014 lançamos a Plataforma RAPS 2.0 – uma novidade que passa a fazer parte do dia a dia dos membros da RAPS.

Além de ser uma ferramenta que auxilia a organização a gerir sua rede, a Plataforma facilita a execução de projetos, a difusão do conhecimento gerado, a promoção de debates e contribui para estreitar laços entre Líderes RAPS, Empreendedores Cívicos, Jovens RAPS, conselheiros, associados e doadores.

O ambiente virtual ainda nos permite incrementar os processos administrativos internos e o planejamento institucional, bem como ser um veículo de prestação de contas e transparência.

A plataforma reunirá informações institucionais, documentos, registros de eventos, conteúdos de formação e capacitação, acervo de vídeos, fotos e permitirá a comunicação da rede de líderes políticos RAPS em enquetes e fóruns, além de interação em tempo real nos mesmos moldes das redes sociais.

Para complementar os eventos e cursos presenciais realizados ao longo do ano, a plataforma permitirá o encontro dos membros de forma virtual, facilitando assim o processo de formação e capacitação contínua dos Líderes Políticos RAPS. Por isso a inscrição e a participação de todos é fundamental.

Veja a seguir todas as informações, facilidades e ferramentas oferecidas pela **Plataforma RAPS 2.0**:

2 Na área de membros, é possível encontrar o perfil de todas as pessoas envolvidas com a rede: Líderes RAPS, Empreendedores Cívicos, Jovens RAPS, conselheiros, associados, parceiros, mantenedores e doadores, consultores e equipe RAPS.

3 A área de documentos disponibiliza arquivos, relatórios e materiais institucionais relacionados a concepção, gestão, atividades e regras da entidade.

4 Além de armazenar todo o conhecimento gerado pelos Grupos de Trabalho da RAPS, essa área da Plataforma permite que as reuniões dos grupos sejam realizadas virtualmente, o que viabiliza a participação de mais pessoas e uma comunicação constante entre os integrantes.

1 Para participar da Plataforma, é preciso criar um login e senha. A partir daí, todos os membros da RAPS já têm acesso a todos os recursos da ferramenta, incluindo o acompanhamento, ao vivo, de todos os eventos realizados pela RAPS.



“NA MINHA CAMPANHA EM 2014 NÃO TIVE CARRO, NEM PLACAS OU PANFLETAGEM PAGA. FUI PARA A RUA FALAR DIRETAMENTE COM OS ELEITORES.”

José Antônio Reguffe



À direita, **Guilherme Leal**,
Presidente do Conselho Diretor

Abaixo, **Gisele Ueque**,
Líder RAPS candidata a deputada
estadual pelo Rio Grande do Sul



No primeiro processo eleitoral desde a criação da RAPS, 23 líderes se candidataram, cinco foram eleitos e o exercício de ação em rede deu mais um passo para a consolidação do seu projeto.

As candidaturas dos membros da RAPS estabeleceram as bases metodológicas para a realização de campanhas planejadas, transparentes, participativas e com a utilização de baixos recursos financeiros. O processo eleitoral de 2014 validou essa forma de ação em contraposição às tradicionais campanhas baseadas na lógica do marketing eleitoral e às tradicionais e custosas estruturas de mobilização.

As candidaturas dos Líderes Políticos RAPS mostraram que é possível fazer campanhas dentro de um outro paradigma, aproximando o eleitor e comprometendo-se em sua ação no exercício do mandato.

Esse é apenas o começo da nossa trajetória, que teve início em 2012. As conquistas mostram que nosso trabalho faz diferença e proporciona não apenas bons resultados, mas experiências enriquecedoras para todos os que participam da rede.

Com cinco candidatos eleitos – Rodrigo Rollemberg (PSB), governador do Distrito Federal, José Antônio Reguffe (PDT), senador também pelo DF, Joe Valle (PDT), deputado distrital, Evandro Gussi (PV), deputado federal por São Paulo, e Reinaldo Alguz (PV), deputado estadual por São Paulo – e mais 18 que concorreram às eleições, foi possível pôr em prática os valores, as condutas e os compromissos assumidos e desenvolvidos nos cursos, diálogos e grupos de trabalho, desde que a RAPS foi criada. “Por meio da ação política dos membros da rede de líderes políticos, queremos incluir nossos valores e princípios nas agendas políticas e legislativas nas cidades, nos Estados e no País, ocupar espaços na arena política e, com isso, pressionar as instituições e os integrantes de todos os níveis de poder a debater um novo modelo de desenvolvimento”, afirma o diretor executivo da RAPS, Marcos Vinícius de Campos.

Na prática

Um dos destaques da campanha ao governo do Distrito Federal pelo candidato Rodrigo Rollemberg foi o engajamento da população na elaboração do plano de governo e no desenvolvimento da campanha. “Buscamos uma mudança profunda, com um governo a serviço da melhoria da qualidade dos serviços públicos e buscando cada vez mais a participação popular, a proximidade com a população. Queremos mostrar que a boa política é feita com ética, transparência, inovação, sustentabilidade e eficiência”, afirma o governador do DF, Rodrigo Rollemberg.

O senador José Antônio Reguffe sabe que o caminho de quem quer fazer diferente e contestar a forma como a política é feita atualmente é lento e muito difícil. “Enfrentei três eleições até conseguir meu primeiro mandato como deputado distrital, sempre realizando campanhas de baixo custo, com foco nas minhas propostas. Em 2014 não tive

carro, nem placas ou panfletagem paga. Fui para a rua falar diretamente com os eleitores”, conta.

No Senado, Reguffe comprometeu-se a apresentar propostas que contribuam para reorganização do processo político brasileiro, como o fim da reeleição para cargos do executivo; apenas uma reeleição para o legislativo; fim do voto obrigatório; instituição do voto distrital; criação de sistema de revogabilidade de mandato em caso de não cumprimento das promessas de campanha; proibição de doações de empresas na campanha, entre outras. “Fazer parte da RAPS é saber que tenho o apoio de pessoas com os mesmos ideais e que formam uma rede de inteligência coletiva. Essas conexões fizeram diferença durante a minha campanha e certamente contribuirão para que meu mandato seja o melhor possível”, completa.



“A POLÍTICA É UMA
ESCOLHA DE VIDA
E MUITAS VEZES
É FRUSTRANTE,
MAS A VONTADE
DE SERVIR E DE
TRANSFORMAR É
MAIOR. ”

Gisele Uequet

Estímulo para seguir em frente

Para os candidatos que não foram eleitos, o saldo do processo também foi positivo, apesar dos obstáculos enfrentados por quem opta por fazer política de forma diferente, com campanhas de baixo custo, colaboração de voluntários e foco nas propostas. “O poder econômico fala mais alto na campanha eleitoral e torna a disputa muito desigual. Em diversas situações, vi lideranças comunitárias trabalhando de forma profissionalizada, ou seja, fazendo campanha para quem paga mais”, conta Alexandre Schneider, que se candidatou a deputado estadual pelo PSD/SP. Para ele, um dos desafios da RAPS é provocar a discussão política a partir dos temas mais básicos e essenciais, como a redução dos custos das campanhas, a transparência e a participação popular.

Rafael Boff, líder RAPS de apenas 24 anos, candidato a deputado federal pelo PSB do Estado do Tocantins, completa que a falta de recursos dificulta o processo de apresentação de propostas e ideias, mas considera a experiência positiva no sentido de ter conseguido plantar a semente da nova política nas conversas com os eleitores. “Utilizei as redes sociais, principalmente o Facebook, para dialogar com a sociedade sobre as minhas propostas de uma forma mais abrangente e sem custos, mas também fui muito a campo. Foi minha primeira campanha, aprendi muito e sei que como membro da RAPS não estou sozinho nessa empreitada. Compartilhar ideias e experiências com pessoas que possuem os mesmos sonhos e valores nos estimula a continuar”, diz.

De olho no futuro

Em sua terceira campanha eleitoral, Gisele Uequet, candidata a deputada estadual pelo PSB do Estado do Rio Grande do Sul, destaca que fazer parte da RAPS a ajudou a enfrentar o massacrante processo político brasileiro. “A política é uma escolha de vida e muitas vezes é frustrante, mas a vontade de servir e transformar é maior. Somos uma rede inteira que acredita nisso. Precisamos dar visibilidade aos nossos líderes para que, a cada eleição, tenhamos mais conquistas”, observa Gisele.

Para Edvaldo Nogueira, candidato a deputado federal pelo PCdoB do Estado do Sergipe a participação nos eventos de formação de Líderes RAPS foi de grande importância para a forma como realizou sua campanha em 2014. “A verdade é que a RAPS me ajudou a voltar a ter esperanças na política brasileira. Percebi que tem muita gente que, assim como eu, acredita em uma nova forma de fazer política e que está disposta a transformar o País. Aprendi muito durante os encontros e incorporei novas ideias às minhas propostas, principalmente em relação à sustentabilidade”, afirma Edvaldo, que participa da política institucional do País há mais de 30 anos e já foi prefeito, vice-prefeito e vereador da cidade de Aracaju (SE).



Líderes e Jovens RAPS realizaram um trabalho coletivo

Com intuito de fomentar a amizade cívica entre os membros da RAPS e inovar em práticas políticas para engajar mais parcelas da população no processo eleitoral, foram propostas atividades inéditas entre Líderes e Jovens RAPS de todo o Brasil.

Entre as atividades previstas no projeto Jovens RAPS, destacou-se o desafio lançado aos jovens pelos Líderes RAPS. Através de grupos de trabalho e ao longo de três meses, 35 jovens desenvolveram soluções criativas e sustentáveis, para as campanhas eleitorais e para o bom desempenho dos mandatos em exercício.

"Entendemos que, além de aproximar nossos membros, essa atividade é um meio de fornecer aos Líderes um

espaço para discussão de desafios e proposição de soluções acerca de sua ação política e, ainda, uma oportunidade para que nossos Jovens se envolvam de maneira prática e direta com temas fundamentais para aqueles que estão sendo preparados para disputas eleitorais", afirma Leandro Machado, membro do Conselho Diretor da RAPS.

Para o Jovem RAPS Bruno Mancini, participar do desafio foi uma forma de se envolver diretamente com a política pela primeira vez. Ele trabalhou no grupo do candidato Alexandre Schneider. "Sempre gostei de política, mas nunca tinha vivenciado esse processo, nem trabalhado em nada relacionado ao assunto", diz Bruno, que garante que a oportunidade fez com que seu desejo de transformação aumentasse. "A RAPS me ajudou a conhecer muita gente interessante e engajada. A rede é uma forma de mostrar para todos que é possível fazer diferente", continua.

Ana Claudia Cardia e
Fabiano Salgado, Jovens RAPS

Acima,
Paulo Bufalo, Líder RAPS,
e o cientista político Humberto Dantas

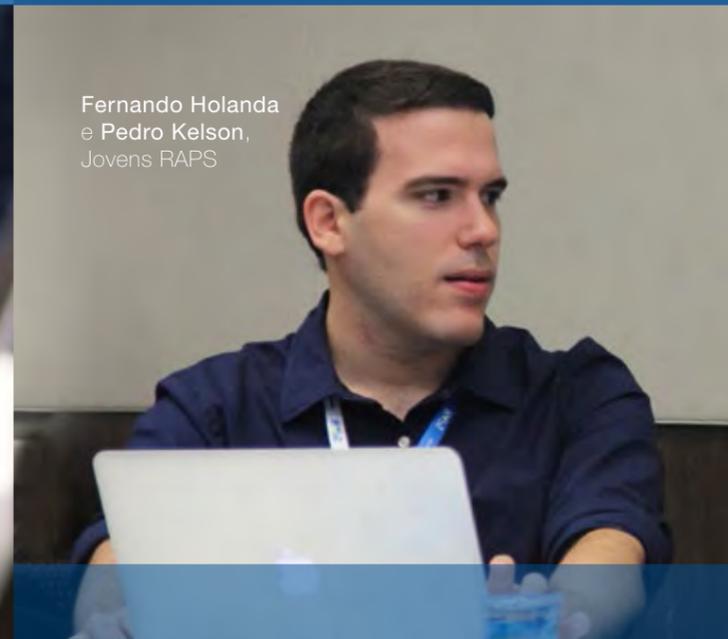


“OS ESTAGIÁRIOS
CONTRIBUÍRAM DEMAIS
NA CAMPANHA, NÃO
APENAS COM AS
ATIVIDADES NECESSÁRIAS,
MAS COM NOVAS IDEIAS E
PROPOSTAS INOVADORAS.”

Alexandre Schneider,
Líder RAPS e candidato a
deputado estadual por
São Paulo



Fernando Holanda
e Pedro Kelson,
Jovens RAPS



O desafio de Alexandre Schneider era possibilitar a participação ativa dos apoiadores e eleitores durante o processo eleitoral considerando critérios de transparência e participação social. A proposta do grupo foi aproveitar o número significativo de voluntários engajados na campanha, prevendo uma estratégia em mídias sociais para disseminar conteúdos e informações de forma segmentada, ágil e de baixo custo, com total transparência.

Construções em rede

Fernando Holanda, Jovem RAPS de Recife (PE), conta que desde muito cedo procurou se envolver em grupos políticos e viu na RAPS uma forma de saber mais sobre política institucional. “Na RAPS percebi que as respostas e diretrizes são construídas coletivamente e isso me atraiu muito”, destaca Fernando, que participou do

desafio do candidato a deputado federal André Lima, Líder RAPS do Distrito Federal, cujo objetivo era criar um plano de mandato aberto em redes sociais e desenvolver um termo de referência para um mandato efetivamente participativo em rede.

O grupo propôs o Gabinete em Rede, um projeto baseado nos eixos inovação, transparência e democracia para potencializar as ferramentas de internet como forma de construir um mandato efetivamente em rede e presente nas mídias sociais. “O exercício de criação coletiva foi extremamente interessante, principalmente porque nosso grupo era formado por pessoas de Estados diferentes. Foi um enorme aprendizado, muito instigante. E acredito que essa é mesmo a principal função da RAPS, estimular as pessoas de bem a participarem da política”, afirma Fernando.



“HOJE A MAIORIA DOS JOVENS ABOMINA A POLÍTICA, DAÍ A NECESSIDADE DE CRIARMOS FERRAMENTAS DE EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO.”

Amanda Soldani, Jovem RAPS

O desafio proposto pelo vereador da cidade de São Paulo e Líder RAPS Ricardo Young era o de ampliar o diálogo com os jovens e estimulá-los a se engajarem na política. Samuel Oliveira, Jovem RAPS também de São Paulo, fez parte do grupo de trabalho. Inspirado no bordão popular “Imagina na Copa”, o grupo apresentou o projeto “Imagina na Câmara”, que propõe a criação de um vídeo como forma de contribuir para a educação política da sociedade, sobretudo entre os jovens, para mostrar que as ações sociais que já desempenham são, na verdade, ações políticas e isso precisa ganhar potência. “Sabemos que o jovem é um público

difícil de engajar e a RAPS tem um papel muito importante de mostrar para todos que tem gente fazendo diferente, que dá para mudar a política institucional brasileira”, diz.

O engajamento dos jovens também foi o tema do Desafio do Governador eleito do DF, Rodrigo Rollemberg. “Hoje a maioria dos jovens abomina a política, daí a necessidade de criarmos ferramentas de educação e comunicação com linguagem e conteúdo que esclareçam a importância do assunto e ajudem a despertar neles a vontade de se envolver”, afirma Amanda Soldani, integrante do grupo que recebeu o desafio de Rollemberg.



Estágio eleitoral: experiência de imersão

Outra atividade realizada durante as eleições de 2014 foi o Estágio Eleitoral, que faz parte do Programa de Estágio RAPS. O objetivo da iniciativa foi qualificar e potencializar as campanhas eleitorais dos Líderes Políticos RAPS que participaram das eleições e, ao mesmo tempo, propiciar uma oportunidade de aprendizado aos demais membros da rede de Líderes Políticos RAPS.

“O Estágio Eleitoral também é uma experiência de construção de conhecimento coletivo, que ajuda a consolidar a informação e a memória de como são feitas as campanhas eleitorais e seus contextos territoriais por meio do relato de participação. É, ainda, uma forma de aperfeiçoamento da aplicação dos materiais de campanha e uma oportunidade de monitoramento das práticas de campanhas eleitorais”, comenta Carolina Prestes, que faz parte da equipe RAPS e participou do processo de estágio de Alexandre Schneider. Ao longo dos estágios, a RAPS acompanhou o desenvolvimento das candidaturas e o desempenho e participação dos estagiários por meio de relatórios e de informações da coordenação de campanha.

O Líder RAPS Cristiano Pacheco foi um dos participantes do programa, na campanha de Gisele Uequeid. “O que me levou a participar da campanha foi o formato de trabalho proposto pela RAPS, que acho inovador, um sopro de esperança em um meio tão desqualificado como o da política nacional. Foi um grande aprendizado, já que nunca havia participado de uma campanha política. É um grande volume de trabalho que exige organização e coerência nas ações, além de uma equipe de confiança e muita determinação”, afirma.

Renato Nalini, Jovem RAPS, participou do estágio com Alexandre Schneider e afirma que a experiência lhe deu a real dimensão das demandas de um processo eleitoral. “Aprendi muito, mas acima de tudo, pude comprovar que é possível realizar uma campanha estruturada, com uma proposta clara e objetiva, utilizando ferramentas simples e recursos reduzidos”, ressalta.

Colocando em prática formação, conexão, diálogo, ideias compartilhadas e construídas coletivamente, a RAPS segue evoluindo e chega mais perto de seus objetivos e de realizar a sua missão.

DESEMPENHO DOS LÍDERES RAPS NAS ELEIÇÕES 2014

ELEITOS

Rodrigo Rollemberg

Cargo: governador

Partido: PSB/DF

Número de votos: 1º turno: 692.855 /
2º turno: 812.036

José Antônio Reguffe

Cargo: senador

Partido: PDT/DF

Número de votos: 826.576

Evandro Gussi

Cargo: deputado federal

Partido: PV/SP

Número de votos: 109.591

Reinaldo Alguz

Cargo: deputado estadual

Partido: PV/SP

Número de votos: 122.900

Joe Valle

Cargo: deputado distrital

Partido: PDT/DF

Número de votos: 20.352

NÃO ELEITOS

Geovana Cartaxo

Cargo: Senadora
Partido: PSB/ CE
Número de votos: 66.895

Alice Peliçario

Cargo: Deputada Federal
Partido: PV/ SP
Número de votos: 1.307

André Lima

Cargo: Deputado Federal
Partido: PDT/DF
Número de votos: 14.615

Antonmara Lima

Cargo: Deputada Federal
Partido: PV/BA
Número de votos: 660

Carlos César Berque

Cargo: Deputado Federal
Partido: PV/SP
Número de votos: 6.283

Daniel Duarte

Cargo: Deputado Federal
Partido: PSB/RS
Número de votos: 278

Edvaldo Nogueira

Cargo: Deputado Federal
Partido: PCdoB/SE
Número de votos: 36.570

Rafael Boff

Cargo: Deputado Federal
Partido: PSB/TO
Número de votos: 6.391

Alessandra Monteiro

Cargo: Deputada Estadual
Partido: PSB/SP
Número de votos: 16.122

Alexandre Gentil

Cargo: Deputado Estadual
Partido: PSL/SP
Número de votos: 16.573

Alexandre Schneider

Cargo: Deputado Estadual
Partido: PSD/SP
Número de votos: 35.213

André Dutra

Cargo: Deputado Distrital
Partido: PSB/DF
Número de votos: 1.608

Gisele Uequet

Cargo: Deputada Estadual
Partido: PSB/RS
Número de votos: 11.415

João Francisco Araújo

Cargo: Deputado Distrital
Partido: PSB/DF
Número de votos: 2.100

Jorge Luiz Santos

Cargo: Deputado Estadual
Partido: PSOL/BA
Número de votos: 3.862

José Roberto Tricoli

Cargo: Deputado Estadual
Partido: PV/SP
Número de votos: 30.942

José Valter Silva

Cargo: Deputado Estadual
Partido: PT/BA
Número de votos: 3.282

Marilda Watanabe

Cargo: Deputada Estadual
Partido: PV/SP
Número de votos: 2.455

Paulo Bufalo

Cargo: Deputado Estadual
Partido: PSOL/SP
Número de votos: 15.583

Gestão e sustentabilidade financeira

Centros de custo	Orçado	Executado	Saldo	%
Administrativo	R\$ 1.033.521,43	R\$ 913.076,81	R\$ 120.444,62	88%
Comunicação	R\$ 132.755,80	R\$ 146.240,17	-R\$ 13.484,37	110%
Desenvolvimento Institucional	R\$ 482.140,92	R\$ 496.024,51	-R\$ 13.883,59	103%
Projeto Líderes RAPS	R\$ 979.785,11	R\$ 518.094,44	R\$ 461.690,67	53%
Projeto Empreendedores Cívicos	R\$ 332.622,65	R\$ 130.584,81	R\$ 202.037,84	39%
Projeto Jovens RAPS	R\$ 322.622,65	R\$ 135.897,95	R\$ 186.724,70	42%
Cooperação e Parceria	R\$ 273.200,00	R\$ 126.062,85	R\$ 147.137,15	46%
Impostos sobre doações recebidas	R\$ 142.265,94	R\$ 68.000,00	R\$ 74.265,94	48%
Total para o período	R\$ 3.698.914,50	R\$ 2.533.981,54	R\$ 1.164.932,96	69%

Parecer dos auditores independentes

Rede de Ação Política pela
Sustentabilidade - RAPS

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Rede de Ação Política pela Sustentabilidade - RAPS em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas atividades e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 9 de março de 2015

PricewaterhouseCoopers
PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

MP
Marcos Paulo Putini
Contador CRC 1SP212529/O-8

Doadores 2014

Nome	Valor	%
Instituto Arapyau	R\$ 1.700.000,00	75%
Maria Alice Setubal	R\$ 250.000,00	11%
Guilherme Vidigal	R\$ 50.000,00	2%
Celso Mori	R\$ 37.440,00	2%
José Eduardo Martins	R\$ 30.000,00	1%
Lucio de Castro Filho	R\$ 30.000,00	1%
Jair Ribeiro	R\$ 25.000,02	1%
Alfredo de Goye	R\$ 25.000,00	1%
Instituto Azzi	R\$ 25.000,00	1%
Teresa Cristina Ralston Bracher	R\$ 25.000,00	1%
Eduardo Salomão	R\$ 15.000,00	1%
Raymundo Magliano Filho	R\$ 14.000,00	1%
Ari Weinfeld	R\$ 10.000,00	0%
Fernando de Queiroz Campos Junior	R\$ 10.000,00	0%
Vera Bardella	R\$ 6.000,00	0%
Ricardo Young ¹	R\$ 6.000,00	0%
Ezer Amâncio	R\$ 5.000,00	0%
Isa Teixeira Gontijo e Nicola	R\$ 5.000,00	0%
Luis Alves de Lima	R\$ 2.000,00	0%
Philip Antonioli	R\$ 1.000,00	0%
Felício Cirilo dos Santos	R\$ 1.000,00	0%
Roseli M. Cirilo dos Santos	R\$ 1.000,00	0%
Alexandre Lindenbojm	R\$ 1.000,00	0%
Natalie Sequerra	R\$ 1.000,00	0%
Flora de Arruda Botelho	R\$ 497,81	0%
Alexandre Mariano Gentil ¹	R\$ 478,72	0%
Maurício Brusadin	R\$ 191,26	0%
Patricia Marino	R\$ 190,88	0%
Gilberto Mifano	R\$ 190,88	0%
Ruth Goldberg ³	R\$ 98,67	0%
Douglas Spalato	R\$ 97,81	0%
Cristian Hermann de Campos	R\$ 97,81	0%
Aloisio Camargo	R\$ 95,44	0%

Cont. Doadores 2014

Nome	Valor	%
Marcelo Furtado	R\$ 95,44	0%
Anderson Dutra	R\$ 95,44	0%
Marcos Spalato	R\$ 95,44	0%
Leandro Machado	R\$ 95,44	0%
Paulo Bellotti	R\$ 95,44	0%
Daniel Duarte ¹	R\$ 95,44	0%
João Francisco Maria ³	R\$ 95,44	0%
Marcelo Estraviz ³	R\$ 56,72	0%
Francisco Figueiredo ²	R\$ 56,72	0%
Felipe Staniscia	R\$ 47,53	0%
Vitor Turri	R\$ 28,36	0%
Roberta Moreno Santos	R\$ 28,36	0%
Yula Merola ³	R\$ 28,36	0%
Alexandre Braga	R\$ 27,98	0%
Fernando Holanda ²	R\$ 27,98	0%
Gilberto Natalini	R\$ 27,98	0%
Daniel Mescouto ²	R\$ 27,81	0%
Sérgio Mingrone	R\$ 27,81	0%
Rodrigo Azevedo	R\$ 13,99	0%
Lorenzo Zaluski ¹	R\$ 13,99	0%
Fabiano D. Gomes ¹	R\$ 13,99	0%
Sandro V. O. Nicodemo ³	R\$ 13,99	0%
Total	R\$ 2.278.487,40	100%

¹ Líder RAPS | ² Jovem RAPS | ³ Empreendedor Cívico

Doações não financeiras 2014

Nome	Valor	Origem
Ruth Goldberg	-	jantar de captação
Fernanda A. Camargo	-	jantar de captação
Flora de Arruda Botelho	-	jantar de captação

PLANO DE AÇÃO 2015 | METAS E OBJETIVOS

Em 2014 foi elaborado um plano de metas e objetivos para o ano de 2015, com ações a serem realizadas e implantadas nos âmbitos de Governança, Gestão para a Sustentabilidade Financeira, Desenvolvimento Programático, Comunicação e Cooperação e Parcerias.

Conheça as metas e objetivos da RAPS para 2015:

1. GOVERNANÇA

1.1. Aprimoramento da governança institucional

a. Estruturação e funcionamento dos órgãos administrativos:

- Conselho de Ética
- Conselho Consultivo
- Comitê de Governança

b. Revisão e aperfeiçoamento do Código de Ética RAPS

1.2 Planejamento estratégico

a. Estruturação e funcionamento do Grupo de Desenvolvimento Institucional

b. Processo de elaboração do Planejamento Estratégico da RAPS

1.3 Criação de espaços de diálogo

a. Realização de três encontros do Grupo de Análise Política

b. Estruturação do Grupo de Estratégia Política

2. GESTÃO E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

2.1. Aperfeiçoamento dos processos administrativos

a. Apoio e acompanhamento da auditoria anual com prazo até março de 2015

b. Acompanhamento do processo de isenção do Imposto sobre a Transmissão Causa Mortis e Doações de quaisquer bens ou direitos (ITCMD), imposto que incide sobre as doações

c. Estruturação e implantação do PMO (Project Management Officer)

d. Desenvolvimento da estrutura organizacional da Diretoria Executiva

2.2 Assegurar a sustentabilidade financeira

a. Execução da estratégia de captação

b. Implementação da estratégia de retenção de apoiadores.

3. DESENVOLVIMENTO PROGRAMÁTICO

3.1. Rede de Líderes Políticos RAPS

3.1.1. Atração, seleção e formação de cerca de 120 a 150 Líderes Políticos RAPS em 2015

a. 40 a 50 Líderes RAPS (LR)

b. 40 a 50 Empreendedores Cívicos (EC)

c. 40 a 50 Jovens RAPS (JR)

3.1.2. Amizade Cívica

a. Realização da viagem de amizade cívica com grupo de Líderes RAPS

b. Organização de quatro "Diálogos Políticos" e três fóruns RAPS nas cidades de Brasília, Rio de Janeiro e Recife (LR, JR e EC)

c. Realização do Encontro Anual (LR, JR e EC)

3.1.3. Apoio à Ação Política

a. Líderes com mandato:

- Apoio aos Líderes RAPS eleitos no processo de transição e no exercício do mandato

- Estímulo e estruturação do Conselho de Transparência

- Estímulo e estruturação do Conselho Político

- Implementação das diretrizes de monitoramento dos Líderes RAPS

b. Implementação do PAP (Plano de Ação Política) para 40 a 50 Líderes RAPS (LR)

c. Desenvolvimento e implantação do plano de apoio à ação política dos Jovens RAPS (JR)

d. Desenvolvimento e implantação do plano de apoio à ação política dos empreendedores cívicos no âmbito da sociedade civil (EC)

e. Publicação de revistas e materiais para a formação dos Líderes Políticos RAPS (LR, JR, e EC)

f. Mapeamento das principais áreas de atuação e instituições ligadas aos Empreendedores Cívicos (EC)

g. Elaboração do conteúdo, planejamento e realização dos cursos: Gestão de Campanhas Eleitorais e Assessoria Parlamentar (LR, JR e EC)

h. Elaboração das diretrizes e implementação do programa de estágio cidadão (LR, JR e EC).

3.2. Fortalecimento Institucional dos Valores e Princípios da Sustentabilidade

a. Discussão e validação de uma metodologia que defina o processo de escolha do quadro temático (Mapa do Debate) a ser debatido a partir da identificação e sistematização das principais contribuições existentes no Brasil e no mundo, para a transição em direção a uma sociedade sustentável

b. Desenvolvimento de parcerias com organizações produtoras de conhecimentos relevantes sobre os valores e princípios da sustentabilidade

c. Construção de um relatório sobre as entidades produtoras de conhecimento sobre políticas públicas alinhadas à sustentabilidade

d. Elaboração e validação das Diretrizes para o Desenvolvimento de Políticas Públicas alinhadas à sustentabilidade

e. Estruturação do Banco de Propostas de Políticas Públicas alinhadas à sustentabilidade

3.3. Fomento à Cultura Política e à Democracia Participativa

a. Mapeamento das inovações tecnológicas de gestão pública para uma sociedade sustentável

b. Estruturação de metodologia para a instalação de Observatórios da Cidadania

c. Identificação das formas de realização de controle social e mapeamento das entidades envolvidas com o processo

d. Desenvolvimento de pesquisa e relatórios sobre as iniciativas de estímulo à participação cidadã

e. Mapeamento dos meios de comunicação relevantes na formação e/ou influência na opinião pública

f. Mapeamento das experiências de mobilização virtual e/ou presencial da sociedade civil

g. Desenvolvimento de um quadro geral dos partidos políticos brasileiros, com identificação das atividades de formação e capacitação por eles ofertadas e mapeamento de suas bases ideológicas e estruturas organizacionais

h. Definição de uma metodologia de avaliação de partidos políticos para ampliação da transparência do sistema partidário brasileiro

3.4. Plataforma RAPS

3.4.1. Engajamento dos Líderes Políticos RAPS, associados, conselheiros e parceiros

a. Uso da plataforma para gestão interna

b. Inserção dos conteúdos produzidos pela RAPS

c. Início das discussões dos grupos de trabalho via plataforma RAPS

d. Promoção de debates temáticos

e. Aprimorar o relacionamento com os Líderes Políticos RAPS

f. Produção coletiva de conteúdos entre os membros da rede

4. COMUNICAÇÃO

4.1. Implementação da estratégia de comunicação

a. Elaboração e implementação da Estratégia de Comunicação no grupo de trabalho

b. Desenvolvimento do conteúdo e publicação do Relatório de Atividades 2014

c. Desenvolvimento do conteúdo e publicação do Relatório do Processo de Seleção 2015

5. COOPERAÇÃO E PARCERIAS

5.1. Ampliar a cooperação com entidades nacionais e estrangeiras

a. Formalização de parceria com pelo menos 10 organizações, abrangendo as cinco regiões do Brasil, com foco nos estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais, Santa Catarina, Pernambuco, Goiás e Amazonas

b. Realização de uma viagem aos Estados Unidos para estruturação de parcerias e cooperação

c. Realização de reuniões estratégicas para estabelecimento de cooperação com os principais atores políticos

d. Apoio a projetos conectados com os valores e princípios da RAPS.

RAPS 2015/24

Com base na visão estratégica institucional, o projeto RAPS 2015/24 delinea a governança política do Brasil e a estrutura necessária (intelectual, financeira, social e de capital humano) para que a RAPS possa cumprir seus objetivos e sua missão e dessa forma colaborar para seu aperfeiçoamento.

Considerando o ciclo eleitoral a cada dois anos, estima-se como horizonte temporal o prazo de 10 anos (2015/24), ou cinco eleições.

Os anos de 2013 e 2014 foram fundamentais para o início do processo de estruturação da rede e de conceituação e de validação dos projetos e eixos programáticos. No período 2015/24 torna-se necessário, então, aprofundar e acelerar os processos e dar escala na estruturação da rede de Líderes Políticos RAPS.

Processo de Seleção 2015

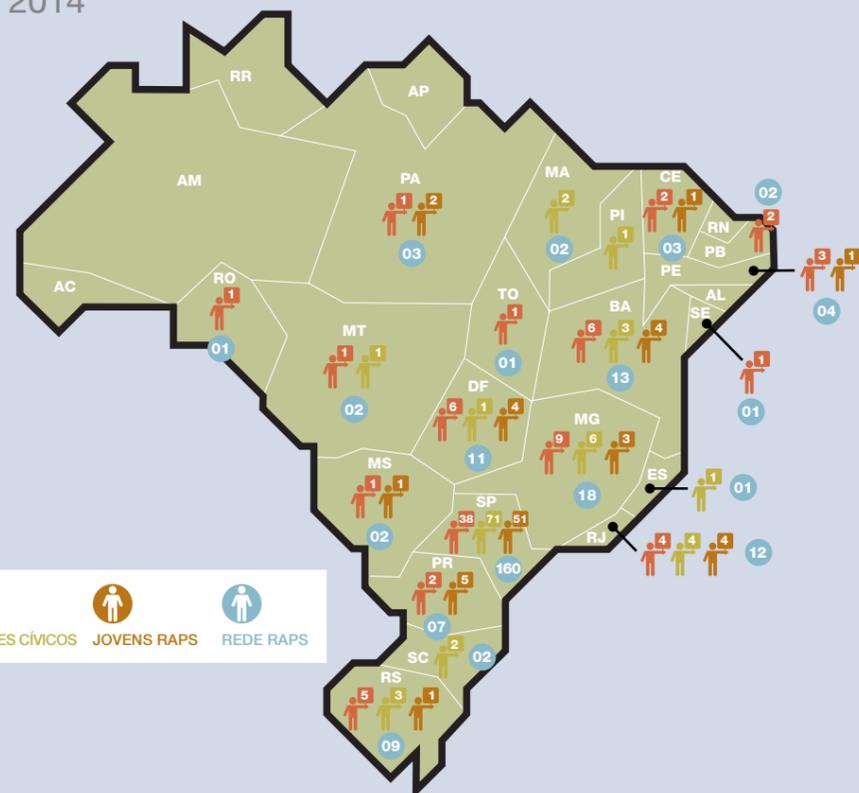
Um dos elementos estruturantes da ação da RAPS, o processo de seleção é essencial para que a rede atinja seus objetivos. Realizada de forma transparente e criteriosa, a seleção busca identificar, atrair e garantir o ingresso de novos e atuais lideranças políticas comprometidas com os valores e princípios da RAPS.

O processo é aberto, universal e acessível a todos os cidadãos e teve início com a publicação do edital no dia 12 de novembro de 2014, que marcou a abertura das inscrições e estabeleceu as normas aplicáveis à sua realização. Para 2015, 778 candidatos se inscreveram. Ao final do processo, foram selecionados 112 novos Líderes Políticos RAPS, sendo 45 Líderes RAPS, 35 Empreendedores Cívicos e 32 Jovens RAPS.

Evolução da rede RAPS de Líderes Políticos

NOVOS INTEGRANTES	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Líderes RAPS	39	83	128	178	228	278	328	378	428	478	528	578
Empreendedores Cívicos	53	96	131	181	231	281	331	381	431	481	531	581
Jovens RAPS	25	77	109	159	209	259	309	359	409	459	509	559
Total	117	256	368	518	668	818	968	1118	1268	1418	1568	1718

Rede RAPS em 2014



LÍDERES RAPS
EMPREENDEDORES CÍVICOS
JOVENS RAPS
REDE RAPS



LÍDERES RAPS

Idade	Total
18 a 20	1
20 a 25	3
25 a 30	12
30 a 35	18
35 a 40	9
40 a 45	19
45 a 50	9
50 a 55	7
55 a 60	3
Sem resposta	2
Total	83

Gênero	Total
Feminino	16
Masculino	67
Total	83

Filiação Partidária	Total
PC do B	1
PDT	2
PMDB	2
PP	2
PPS	4
PSB	11
PSC	1
PSD	1
PSDB	2
PSL	2
PSOL	4
PT	3
PTN	1
PV	10
Sem filiação	37
Total	83

UF	Total
BA	6
CE	2
DF	6
MG	9
MS	1
MT	1
PA	1
PB	2
PE	3
PR	2
RJ	4
RO	1
RS	5
SE	1
SP	38
TO	1
Total	83



EMPREENDEDORES CÍVICOS

Idade	Total
20 a 25	2
25 a 30	12
30 a 35	23
35 a 40	16
40 a 45	8
45 a 50	13
50 a 55	9
55 a 60	8
Acima de 60	5
Total	96

Gênero	Total
Feminino	40
Masculino	56
Total	96

Filiação Partidária	Total
PC do B	1
PDT	3
PMDB	1
PPS	2
PR	1
PSD	1
PSDB	1
PSOL	1
PT	4
PTB	2
PV	12
Sem filiação	67
Total	96

UF	Total
BA	3
DF	1
ES	1
MA	2
MG	6
MT	1
RJ	4
RS	3
SC	2
SP	71
Sem resposta	2
Total	96



JOVENS RAPS

Idade	Total
18 a 20	5
20 a 25	42
25 a 30	30
Total	77

Gênero	Total
Feminino	22
Masculino	55
Total	77

Filiação Partidária	Total
PSB	5
PSD	1
PSDB	3
PSOL	1
PT	3
PTB	1
PV	5
Sem filiação	58
Total	77

UF	Total
BA	4
CE	1
DF	4
MG	3
MS	1
PA	2
PE	1
PR	5
RJ	4
RS	1
SP	51
Total	77



REDE RAPS

Idade	Total
18 a 20	6
20 a 25	47
25 a 30	53
30 a 35	42
35 a 40	25
40 a 45	27
45 a 50	22
50 a 55	16
55 a 60	11
Acima de 60	5
Sem resposta	2
Total	256

Gênero	Total
Feminino	78
Masculino	178
Total	256

Filiação Partidária	Total
PC do B	2
PDT	5
PMDB	3
PP	2
PPS	6
PR	1
PSB	16
PSC	1
PSD	3
PSDB	6
PSL	2
PSOL	6
PT	10
PTB	3
PTN	1
PV	27
Sem filiação	162
Total	256

UF	Total
BA	13
CE	3
DF	11
ES	1
MA	2
MG	18
MS	2
MT	2
PA	3
PB	2
PE	4
PR	7
RJ	12
RO	1
RS	9
SC	2
SE	1
SP	160
TO	1
Sem resposta	2
Total	256

**Marcos Vinícius de Campos**

Diretor Executivo

Adriana Conrado

Estagiária de Produção de Conhecimento

Antonio Leitão

Coordenador de Projetos

Beatriz Zaplana

Analista de Projetos

Carolina Prestes Yirula

Analista de Comunicação

Isis Belucci

Estagiária de Projetos

Joana Borghi

Analista Administrativa e Financeira

Monica Rezende

Analista de Desenvolvimento Institucional

Roberta Moreno

Coordenadora para Cooperação e Parcerias

Victória Ferrari Feitosa

Estagiária de Captação de recursos

Zeíla Lauletta

Estagiária de Produção de Conhecimento

Modersign Design

Projeto gráfico e diagramação

Wilson Spinardi Junior

Direção de arte e infográficos

ÓGUI Simplifica

Produção de conteúdo

Fotografia

Acervo RAPS, Daniela Giorgia Spinardi e Wilson Spinardi Junior

VOX Gráfica

Impressão e acabamentos

Este relatório foi composto em Helvetica Neue e foram impressos 2.000 exemplares em papel Couche Mate 115 gm² (miolo) e 240 gm² (capa), em abril de 2015.